



POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - CENÁRIO BRASILEIRO

Reges Evandro Teruel Barreto¹, Giovanni Carlos De Oliveira², Roney Eduardo Zaparoli³, Jeferson Leandro De Paiva⁴, Ocimar Antônio De Castro⁵, José Martins Pinto Neto⁶, Wagner Batista Adami⁷

¹⁻²⁻³⁻⁴⁻⁵Farmacêutico, mestre, Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE/FEF, Fernandópolis, São Paulo.

⁶Enfermeiro, doutor, Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE/FEF, Fernandópolis, São Paulo.

⁷Farmacêutico, graduado, Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE/FEF, Fernandópolis, São Paulo.

Introdução e Objetivos: O modelo mais prevalente em saúde é o biomédico tradicional encontrado nos sistemas públicos e privado em todo o território brasileiro. Consiste no indivíduo doente, debilitado, sendo necessárias ações de recuperação e reabilitação das condições de saúde, usando tecnologias avançadas e, relativamente, caras, com intervenções medicamentosas na maioria dos casos, algumas vezes inadequados e perigosos. Nesse contexto, a população busca atualmente por melhor qualidade de vida, pois se sentem insatisfeitas com o que se é fornecido. Atualmente, o Ministério da Saúde estimula as ações e serviços públicos relativos a essas práticas através da Portaria N° 971, de 03 de maio de 2008. Este trabalho teve por objetivo identificar, analisar e descrever o atual cenário brasileiro no contexto das práticas integrativas e complementares como forma de promoção, prevenção e recuperação a saúde. **Materiais e Métodos:** Esse trabalho foi produzido através de uma revisão sistemática de artigos científicos publicados em bases de dados e revistas indexadas. **Resultados e Conclusões:** Essas práticas são recentes se tratando de implantação no sistema público de saúde, e desde já enfrentam dificuldades e constrangimentos como o não envolvimento e interesse de gestores e profissionais de saúde, os diferentes graus de reconhecimento dos governos, a incapacidade de produção e fornecimento de insumos, deficiência de profissionais capacitados, dificuldades relacionadas com a proteção dos conhecimentos indígenas e ao uso racional das terapias. No entanto, a inserção das práticas na atenção básica é configurada como uma ação de ampliação de acesso e qualificação dos serviços, na perspectiva da integralidade da atenção à saúde da população.

Descritores: Estratégia saúde da família; Promoção; Prevenção; Saúde; Tradicional.